

2.º, 3.º Ciclos do Ensino Básico

PROJETO GROW



O Instituto Educativo do Juncal (IEJ) é uma escola que integra todos os ciclos de ensino: o pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e o ensino secundário, considerando-se que a continuidade pedagógica é um fator fundamental no percurso formativo dos alunos.

No regime de ensino privado, o Instituto, a par do contrato de associação e do ensino profissional, tem como oferta formativa o **pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos**, com um projeto diferenciador, potenciador das várias valências

que, ao longo dos anos, foi desenvolvendo, nomeadamente ao nível das artes, do desporto e das ciências, com base em metodologias inovadoras e um paradigma educativo centrado no aluno, com enfoque no desenvolvimento das competências fundamentais para o século XXI, com uma visão integral do desenvolvimento do ser humano e respeito pela individualidade de cada aluno, apoiando-o na construção do seu projeto de vida e na descoberta e desenvolvimento dos seus talentos e aspirações. Além disso, assumindo-se como uma escola moderna, voltada para a comunidade em que se insere e aberta ao mundo, adotou-se a **metodologia CLIL** (*Content and Language Integrated Learning*), reforçando as aulas de inglês, com uma carga horária de 4 tempos letivos, e conteúdos disciplinares lecionados em inglês ao longo de todo o percurso escolar dos alunos.

A par desta metodologia, o trabalho diário assenta na **metodologia SOLE** (*Self Organized Learning Environment*), que incentiva o trabalho autónomo, o trabalho de projeto e o trabalho colaborativo. Com esta metodologia cada aluno é olhado e respeitado como um ser único. É ele o principal responsável pela sua educação. Constrói o seu conhecimento e desenvolve a sua personalidade de forma ativa e comprometida, fazendo opções, investigando e organizando o conhecimento adquirido, partilhando e demonstrando o que aprendeu, recebendo do professor o apoio e orientação necessários para realizar o seu percurso.

Cada aluno tem um tutor, figura de referência dentro da escola, que o acompanha na forma como decorre a sua aprendizagem. Os alunos trabalham colaborativamente, desenvolvendo projetos e desenvolvem trabalho autónomo, desenvolvendo a sua criatividade e a sua capacidade de iniciativa.

Tudo isto se faz de forma organizada: cada conselho de turma define, interdisciplinarmente, um plano quinzenal de aprendizagens e tarefas, de acordo com as aprendizagens essenciais de cada disciplinas e as características específicas de cada turma.

Os alunos refletem sobre o trabalho realiza individualmente e com o tutor. Cada tutor orienta um grupo reduzido de alunos.

1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A ação transformadora inerente à organização curricular do Projeto GROW, assenta nas seguintes premissas:

- a) O aluno é o centro do processo de ensino e aprendizagem, cuja intencionalidade é dirigida a uma maior capacitação deste para competências como o pensamento crítico, a criatividade e o trabalho colaborativo; tem um papel ativo na

concretização das aprendizagens e uma maior consciencialização da sua intervenção neste processo, tal como está preconizado no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

b) Os professores funcionam em equipa pedagógica, planificam em conjunto e regularmente a organização dos conteúdos e das metodologias, investindo na flexibilização dos espaços, na constituição dos grupos de alunos e dos tempos de trabalho com os alunos, que articulam em função dos conteúdos e das metodologias previstas; preparam os recursos educativos de suporte às aprendizagens na aula e de apoio ao reforço das mesmas fora da escola; avaliam conjuntamente os alunos e acompanham-nos com maior proximidade no desenvolvimento da sua metacognição.

c) As metodologias visam potenciar a curiosidade, a criatividade, a autonomia e o gosto por aprender, por meio do desenvolvimento de trabalho inclusivo, autónomo, de desafios para resolução de problemas e de trabalho por projeto; combinam momentos de trabalho individual e de trabalho cooperativo; asseguram a articulação com as inteligências múltiplas; integram os recursos tecnológicos como ferramentas de trabalho.

d) O currículo é gerido de forma flexível, com vista à aprendizagem significativa dos conhecimentos, planificando-os de forma mais integrada e interdisciplinar, priorizando os conteúdos pela sua relevância e possibilitando a exploração ao nível da sua aquisição, a sua compreensão; é apresentado aos alunos tendo em conta a realidade, interesses, necessidades e conhecimentos prévios dos alunos.

e) A avaliação dos processos e dos resultados, que atende a personalização e adequação ao ritmo individual de cada aluno, tem a finalidade de diagnóstico e compreensão do seu processo de aprendizagem; possibilita *feedback* personalizado e em tempo útil sobre a progressão do aluno e orienta a sua evolução; implica modelos de autoavaliação, avaliação entre alunos, avaliação formativa e contínua; assenta nos critérios de avaliação específicos das disciplinas, que têm em conta a aquisição de competências transversais e de conhecimento interdisciplinar.

A intervenção pretendida articula com os seguintes objetivos: a definição do perfil de aluno no final de cada ciclo; o desenvolvimento e acompanhamento da prática docente, com enfoque na eficácia do ensino para as aprendizagens (e na conceção de projetos para a recuperação de dificuldades dos alunos); a garantia de articulação das práticas de avaliação; e incide nos seguintes níveis de intervenção:

1. Constituição de conselhos de turma/ano
2. Matriz curricular
3. Horários
4. Constituição de turmas / grupos trabalho
5. Recursos pedagógicos
6. Espaços

Com vista à criação de condições para a flexibilização, o trabalho colaborativo, o aprofundamento da reflexão, a articulação na tomada de decisões e o acompanhamento e supervisão do trabalho a realizar, os conselhos de turma são reduzidos, existindo docentes que poderão lecionar mais do que uma disciplina. Este modelo de equipa reduzida e focada na organização curricular de cada nível, com a conseqüente redução dos níveis de ensino dos professores implicados, permite a formação de uma comunidade de práticas flexível, capaz de avançar alinhada na concretização de uma nova ideia da relação com o ensino e a aprendizagem que torne realidade os princípios ambicionados.

Para além do currículo nacional, os alunos dispõem de vários apoios, oficinas multidisciplinares e atividades extracurriculares na área das artes, ciências, desporto e humanidades. As **matrizes curriculares** cumprem o determinado na legislação em vigor, sendo, no âmbito da sua autonomia na gestão do currículo, implementados novos projetos que permitirão aos alunos:

- a) atingir um elevado nível de proficiência em língua inglesa, bem como dominar fluentemente outras línguas europeias (espanhol/francês/alemão), adquiridas de forma natural e podendo iniciar uma segunda língua estrangeira no segundo ciclo;
- b) conciliar diferentes áreas de expressão artística (musical, dramática, plástica e corporal);
- c) complementar as ciências exatas e humanas com um projeto específico na área da sustentabilidade ambiental e a aproximação à história local;
- d) desenvolver projetos experimentais que permitam uma visão científica do conhecimento, articulando com instituições de renome;
- e) participar em intercâmbios com outros países europeus, tomando conhecimento das diferentes realidades e culturas;
- f) fortalecer a aptidão físico-motora aliada a hábitos de vida saudável;
- g) desenvolver o espírito crítico e empreendedor, numa abordagem que eleva a capacidade de trabalho autónomo e de responsabilidade pessoal e social.

Nos **Horários escolares** no 2.º, 3.º ciclos, a atividade letiva, de caráter obrigatório, decorre entre as 9h e as 17h40. O IEJ faculta ainda o serviço de prolongamento na manhã, das 7h30 às 8h45, e da tarde, das 17h40 às 19h30.

2. PROJETOS CURRICULARES

Consciente de que o saber também se constrói pela motivação, pelo entretenimento e pela criatividade, o IEJ criou um projeto curricular global e atual que articula o currículo com uma formação integral dos alunos nas mais diversas áreas. Esta articulação concretiza-se em diferentes atividades, articuladas pelo Diretor de Turma/Tutor e definidas em Conselho de Turma, que incentivam a aprendizagem e a autonomia, transformando a escola num espaço criativo e enriquecedor, capaz de formar cidadãos para o futuro do país e do mundo.

Nestes projetos são privilegiadas metodologias ativas e variadas, que prevejam momentos de trabalho de projeto, momentos de estudo autónomo, momentos de aprendizagem por transmissão/receção, com alternância de trabalho individual, trabalho colaborativo e mentorias. O trabalho de projeto assume-se como elemento chave no âmbito das metodologias adotadas. Estará presente ao longo de todo o ano, em modelos variáveis, no âmbito de uma ou mais disciplinas (interdisciplinar), desenvolvido nas aulas das áreas disciplinares específicas e em tempos próprios (CD). Para além disso, durante cada semestre haverá uma paragem de, pelo menos, uma semana, para que as turmas concretizem um projeto que envolve todas as disciplinas e todos os professores. Este projeto transdisciplinar deverá ser apresentado à comunidade em data a combinar.

A diversidade das atividades implicadas permite ir ao encontro do desenvolvimento global dos alunos, visando a mobilização de diferentes tipos de inteligências (linguística, lógico-matemática, espacial, interpessoal, ...). Será gerida pela equipa pedagógica a necessária articulação e flexibilização dos tempos e dos grupos, de modo a tornar possível o desenvolvimento das metodologias referidas, nomeadamente a interdisciplinaridade e o trabalho de projeto.

2.1. Português

A Língua Materna é reconhecida, cada vez mais, como um fator de afirmação pessoal e de sucesso académico e profissional. De igual modo, o Português é uma área curricular transversal às outras e o sucesso destas requer interpretar enunciados, defender opiniões, construir textos e redigir corretamente respostas. Daí o IEJ desenvolver um projeto de Leitura e Literacia, integrando a Literacia Digital. Neste projeto, pretende-se ampliar as possibilidades de comunicação e expressão, uma vez que o desenvolvimento da comunicação digital tem exigido a necessidade de recorrer à escrita sucinta, mas correta e precisa.

2.2. Matemática

A Matemática é uma área curricular que constitui um pilar fundamental na formação dos alunos. É essencial que se compreenda que através dela se adquirem ferramentas como o raciocínio lógico, a resolução de problemas, o cálculo mental e a capacidade de abstração.

No âmbito da matemática desenvolve-se o projeto de Jogos Matemáticos que tem como objetivo estimular o interesse e a participação dos alunos, através de aulas diferenciadas. A aprendizagem através de jogos, como o dominó da tabuada, adição e subtração, xadrez, ouri, tangram e outros, permite o desenvolvimento da concentração/atenção, a autoconfiança e a organização.

2.3. Ciências Exatas, História e Geografia

Dando continuidade à articulação prevista da disciplina de Estudo do Meio (1.º ciclo), uma área curricular abrangente que integra conceitos e métodos de várias áreas do saber, como a História, a Geografia e as Ciências da Natureza, e ainda aspetos que têm a ver com a Cidadania e Desenvolvimento, o projeto curricular para os 2.º e 3.º ciclos do IEJ prevê trabalhar estas disciplinas de forma articulada, procurando, assim, contribuir para a compreensão progressiva das inter-relações entre a Natureza e a Sociedade.

Ao nível da História e da Geografia, em articulação com a Cidadania e Desenvolvimento, serão reforçados os trabalhos que visem a história local, nacional e internacional. Nas Ciências, e considerando que estamos numa sociedade cada vez mais tecnológica e inspirada na importância que o conhecimento científico tem na promoção da qualidade de vida, a preocupação passará por despertar nas crianças o espírito observador e questionador, que, no fundo, é o impulsionador do conhecimento científico.

2.4. Cidadania e Desenvolvimento

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento tem como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos.

2.5 Educação pela Arte

Com orientações precisas com vista ao desenvolvimento do seu potencial criativo, as artes podem propagar os significados da imaginação e criatividade em prol do desenvolvimento do ser humano num processo dinâmico entre o sentir e o experienciar.

Neste conceito, a expressão artística, trabalhada nas disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Musical, é entendida como o meio privilegiado para a promoção do desenvolvimento da aprendizagem com base na criatividade, na liberdade de expressão do sentir e do pensar, no prazer de aprender e de experimentar caminhos diversos e alternativos. Tendo como ponto de partida o desenvolvimento da personalidade de forma harmoniosa, educar pela arte permite, também, o desenvolvimento do sentido crítico, imaginação, memória, lógica, poder de análise, síntese e de reflexão, atributos necessários ao bom desempenho das atividades académicas regulares.

O contacto com diferentes culturas e com meios de expressão tão diversos como a música, imagens, teatro, dança, pintura ou desenho, permite crescer envolto num ambiente altamente estimulante recheado de novas oportunidades de aprendizagem.

No âmbito da Educação Musical, os alunos desenvolveram competências na área de novos instrumentos, sendo que cada um deverá ter um teclado eletrónico.

2.6. Metodologia CLIL (*Content and Language Integrated Learning*)

Num mundo cada vez mais cosmopolita, a escola tem de preparar os seus alunos para os desafios globais. No entender do IEJ, aprender e dominar línguas estrangeiras é uma ferramenta fundamental para enfrentar esses desafios. Deste modo, o projeto integra uma metodologia de aprendizagem de línguas de forma natural, articulando-as com projetos de outras áreas curriculares. Com uma maior ênfase na língua inglesa, será ainda possível optar por uma segunda língua estrangeira desde o 2.º ciclo, como atividade não curricular.

2.7. Desporto

Na atividade física e desportiva, para além do desenvolvimento físico e motor, o IEJ propõe atividades que permitem a cada aluno desenvolver a capacidade de superação, a resiliência e a autoconfiança, com a introdução de várias modalidades e opções desportivas: ténis, voleibol, andebol, futsal e ténis de mesa.

2.8. Oficinas

Para além das atividades extracurriculares durante o ano, o IEJ irá promover, ao longo do ano letivo, oficinas diversificadas. Durante todo o ano e a par das tutorias, dinamizam-se atividades na biblioteca, em trabalho autónomo, visando o desenvolvimento da motivação intrínseca, do autoconceito e da autorregulação das aprendizagens, com a realização de trabalhos articulados com as diferentes disciplinas, integrando ainda momentos de trabalho individual para consolidar e reforçar aprendizagens.

2.9. Apoio ao Estudo/Tutoria

O Apoio ao Estudo/Tutoria irá funcionar semanalmente, em blocos de 60 minutos, de acordo com os horários estabelecidos. Este apoio permitirá ao aluno desenvolver métodos e hábitos de estudo autónomo e responsável, bem como consolidar as aprendizagens efetuadas nas áreas curriculares, através da realização de exercícios práticos de aplicação dos conhecimentos/conteúdos lecionados; exercitar as suas competências no domínio da leitura-escrita, Matemática ou outra área pertinente, no horário de apoio comum.

No 5.º ano, haverá mais um bloco de 60 minutos para apoio à integração dos alunos no ciclo e no projeto.

3.0. Metodologia SOLE (*Self Organized Learning Environment*)

A metodologia SOLE, criada pelo reconhecido pedagogo Sugata Mitra, apresenta um modelo educativo que fomenta a aprendizagem através da descoberta e que parte do pressuposto de que a curiosidade natural dos alunos é a melhor ferramenta para criar conhecimento. A sala de aula tradicional dá lugar a um ambiente educativo inovador, um verdadeiro espaço de trabalho colaborativo, onde os alunos se organizam, de forma autónoma, e tentam encontrar respostas a questões que lhes despertam o interesse e a curiosidade, através da interação entre pares e utilização das novas tecnologias.

Para garantir a aplicação e eficácia da metodologia, cada aluno deverá ser portador de um tablet, onde poderá tirar partido das ferramentas digitais do projeto: Cambridge One, Moodle, Escola Virtual e Inovar.

3. AVALIAÇÃO

Na avaliação dos alunos, o IEJ irá diversificar os instrumentos utilizados, respeitando a valorização do saber, saber ser e saber fazer. Os instrumentos utilizados para avaliação têm de ser produzidos/realizados em sala de aula; devem ser diversificados para poderem permitir responder à heterogeneidade de situações e de alunos avaliados e ter sempre como principal objetivo a promoção das aprendizagens, visando a melhoria constante e o crescimento através de um feedback mensal do conselho de turma ao diretor de turma.

Juncal, 16 de março de 2022
A Direção Pedagógica

Nota: Este documento faz parte integrante do PCE, como anexo.